



## PÔSTER

## Pesquisa

### Situação epidemiológica da hanseníase no Pará e no Brasil

Paulo Jusenir Giacomini Júnior. Centro Universitário do Pará (CESUPA). giacominijunior@hotmail.com  
 Rodrigo Costa de Oliveira. Centro Universitário do Pará (CESUPA). rodrigooliveira@hotmail.com  
 Felipe Costa Klautau. Centro Universitário do Pará (CESUPA). felipe\_klautau@hotmail.com  
 Pedro Albuquerque Rebello. Centro Universitário do Pará (CESUPA). pedrorebello@hotmail.com  
 Alan Gomes de Souza Contente. Centro Universitário do Pará (CESUPA). alancont@hotmail.com

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo tem alta infectividade, no entanto pouca patogenicidade. Os tipos clínicos são: Indeterminada, Tuberculóide, Dimorfa e Virchoviana.. A doença é transmitida principalmente por meio do convívio com os doentes que ainda não foram diagnosticados e não iniciaram tratamento.

**Objetivos:** Informar a incidência de Hanseníase no Brasil; Informar a incidência de Hanseníase no estado do Pará; Comparar o perfil epidemiológico da Hanseníase do estado do Pará com o do Brasil.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional e descritivo, do tipo Transversal. Foi realizado no DATASUS, mais especificamente no SINAN. Critérios de Inclusão: Pacientes diagnosticados e cadastrados no SUS em todo território brasileiro. Critérios de Exclusão: Pacientes portadores da doença, porém não diagnosticados; Pacientes não cadastrados no SUS; Excluídos casos não residentes no Brasil ou encerrados com erro de diagnóstico. O presente trabalho seguiu a resolução 196/96 e a declaração de Helsinque, onde um dos seus princípios básicos é que a pesquisa deve ser conduzida apenas por pessoas cientificamente qualificadas, sob supervisão de alguém medicamente qualificado.

**Resultados:** No Brasil o número total de novos casos de HAN no ano de 2010 foi de 39.912, sendo que os meses de maior e menor incidência foram março e dezembro, respectivamente. Com base nos dados obtidos no SINAN, foi constatado que no ano de 2010 a incidência de Hanseníase no estado do Pará foi de quatro mil trezentos e setenta e três casos, sendo que a maior incidência, levando em consideração o mês, foi em março, com 472 novos casos e a menor foi em dezembro com 218 novos casos. Levando em consideração o gênero observou-se que a maior incidência é no masculino com 2672 casos para 1701. O estado do Pará apresenta maior incidência no sexo masculino, se comparado com os outros estados, com 2672 casos.

**Conclusão ou Hipóteses:** O Brasil ocupa o 2º lugar no ranking mundial em número de portadores da doença, sendo o Pará o 5º maior estado em número de casos. A eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública é um dever de todos os profissionais da saúde. Reforçar a identificação de novos casos, intensificar a procura de pessoas que tiveram contato com doentes e aumentar os índices de cura são metas importantes.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Pará. Brasil.